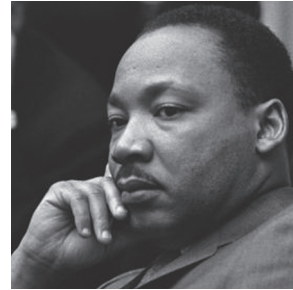




MARTIN LUTHER KING, JR. (1929-1968)

Martin Luther King, Jr. foi um dos defensores da mudança social não violenta mais conhecido do século vinte. Nascido em Atlanta, Georgia, as excepcionais habilidades de oratória e valentia pessoal de King atraíram a atenção nacional inicialmente em 1955 quando ele e outros activistas dos direitos civis foram presos após liderar um boicote de uma companhia de transporte de Montgomery, Alabama, por exigir que os não brancos cedessem os seus lugares



aos brancos e ficassem de pé ou sentados na parte de trás do autocarro. Ao longo da década seguinte King escreveu, falou e organizou protestos e manifestações massivas não violentas para chamar a atenção sobre a discriminação racial e para exigir legislação de direitos humanos para proteger os direitos dos afro-americanos. Em 1963 em Birmingham, Alabama, King liderou manifestações massivas pacíficas em relação as quais a força policial branca se opôs com cães policiais e mangueiras de incêndios criando uma controversa que gerou manchetes nos jornais por todo o mundo. As subseqüentes manifestações massivas em muitas comunidades culminaram com uma passeata que atraiu mais de 250.000 manifestantes a Washington, DC, onde King pronunciou seu famoso discurso de «Tenho um sonho» em que imaginava um mundo em que as pessoas já não estivessem divididas por raça. Tão forte foi o movimento que King inspirou, que o Congresso promulgou a Lei dos Direitos Civis em 1964, o mesmo ano em que foi honrado com o Prémio Nobel da Paz. King, que recebeu a Medalha Presidencial da Liberdade a título póstumo, é um ícone do movimento dos direitos civis. A sua vida e o seu trabalho simbolizam a busca de igualdade e não discriminação que se encontram na essência do sonho americano – e humano.

59

«A última medida de um homem não é a posição que assume em momentos de comodidade e conforto, mas a posição que assume em tempos de desafio e controversa.»

MARTIN LUTHER KING, JR.